

PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO EM MACHOS E FÊMEAS DE MEXILHÕES *Perna perna* (LINNAEUS, 1758) (MOLLUSCA, BIVALVIA: MYTILIDAE) NO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL NO VERÃO DE 2015.

Kênya Lauschner dos Santos¹; Emerson André Casali^{1 2}

¹Laboratório de Estudos Sobre as Alterações Celulares e Teciduais, Departamento de Ciências Morfológicas, ICBS, UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil; ²Centro de Estudos em Estresse Oxidativo, Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução

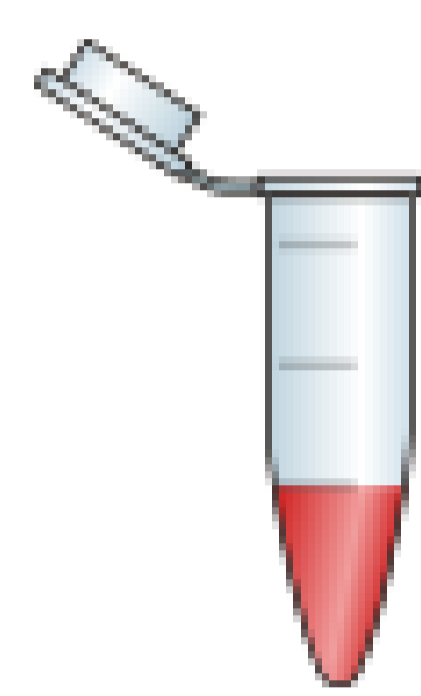
O mexilhão *Perna perna* pode ser utilizado como biomonitor e bioindicador de mudanças no ambiente marinho por suas características filtradoras e ser sésil. Os objetivos deste trabalho foram avaliar as defesas antioxidantes através das atividades das enzimas Catalase (CAT) e Superóxido Dismutase (SOD), além de danos a lipídios (TBARS) e proteínas (resíduos sulfidril e carbonil) em tecido de manto e brânquias em mexilhões machos e fêmeas no verão de 2015.

Material e Métodos

Os mexilhões foram coletados das pilastras das Plataformas de Pesca de Atlântida, Tramandaí e Cidreira. A dissecação foi realizada no Centro Universitário Metodista do IPA. Os ensaios bioquímicos foram realizados no Centro de Estudos em Estresse Oxidativo, no Departamento de Bioquímica da UFRGS.

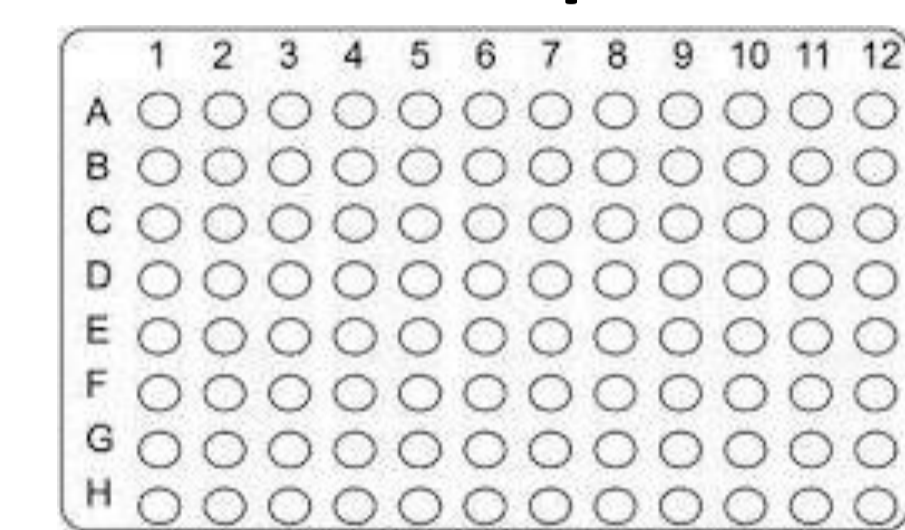


Mexilhões de 6-8cm. Amostras composta por "pool". Tecido de manto e brânquias coletados. 5 amostras para cada local e sexo.



Homogeneização das amostras em 1-2 ml de tampão KPBS 50mM, EDTA 1mM e 0,01% PMSF (pH 7,4), centrifugadas a 10.000g por 15' e sobrenadante salvo para os ensaios.

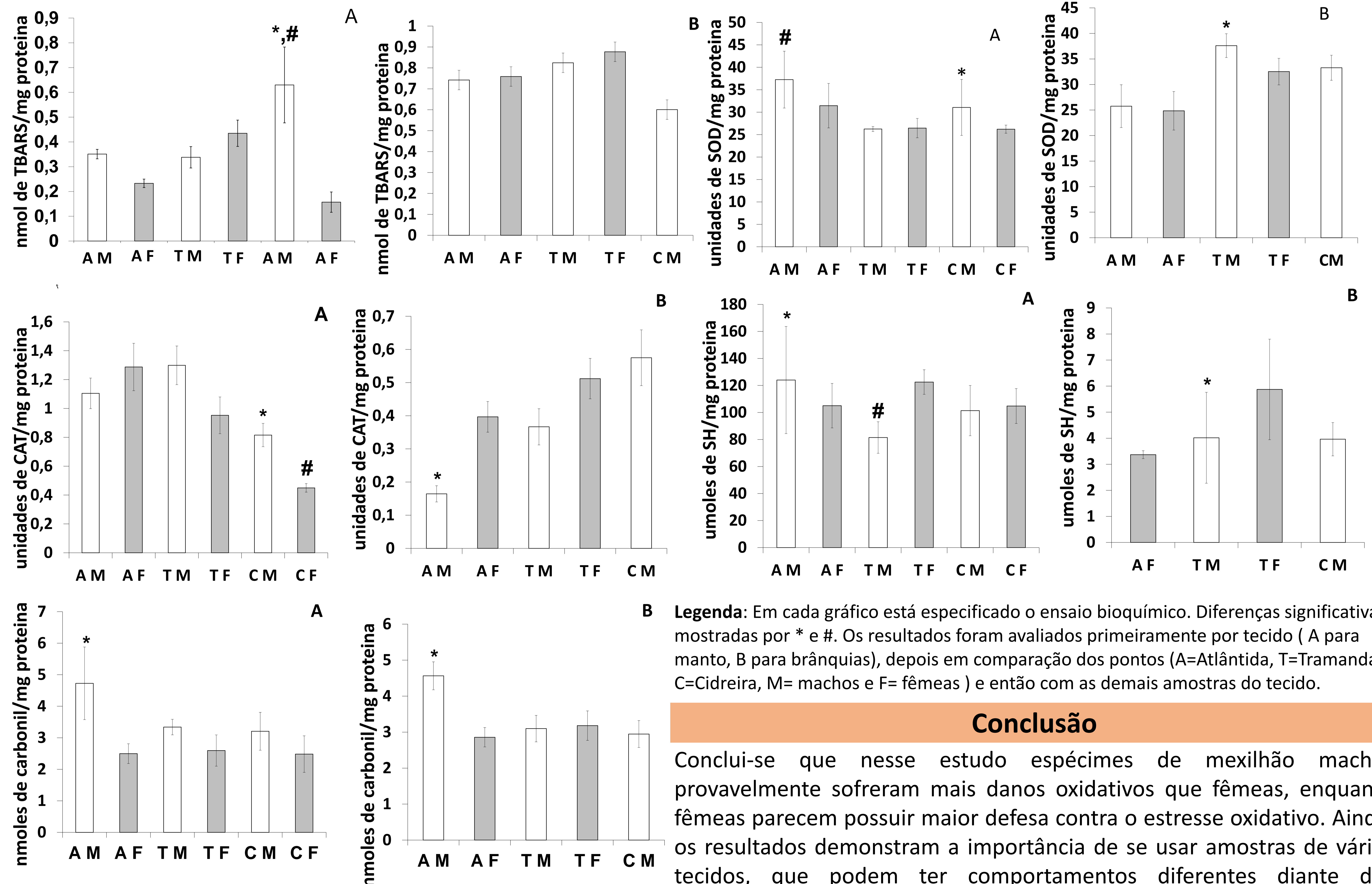
Ensaio bioquímico



CAT - método descrito por Aebi (1984)
SOD - método de Boveris (1984)
TBARS - método de Esterbauer e Chessman (1990)
Sulfidril - método de Ellman (1959)
Carbonil - método de Levine (1990)

Com os dados obtidos se fez o tratamento estatístico ANOVA de uma via, com análise *post hoc* de "Duncan's multiple range test" e/ou "Turkey's honestly significant difference", considerando-se machos e fêmeas pela análise por teste -T para amostras independentes utilizando o teste Levene de cálculo da significância. Os resultados considerados significativos foram aqueles que satisfazem um valor de $P < 0,05$.

Resultados



Conclusão

Conclui-se que nesse estudo espécimes de mexilhão machos provavelmente sofreram mais danos oxidativos que fêmeas, enquanto fêmeas parecem possuir maior defesa contra o estresse oxidativo. Ainda, os resultados demonstram a importância de se usar amostras de vários tecidos, que podem ter comportamentos diferentes diante dos resultados.